



FICHA TÉCNICA DE REGISTRO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

1. INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

País de origem:

Brasil

Nome da Indicação Geográfica:

Região do Jaíba

Espécie: IP DO

Número do registro no Brasil:

BR402020000016-7

Data de concessão do registro:

27/09/2022

Publicação da concessão do registro:

http://revistas.inpi.gov.br/pdf/Indicacoes_Geograficas2699.pdf

Caderno de Especificações Técnicas:

<https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/indicacoes-geograficas/arquivos/cadernos-de-especificacoes-tecnicas/RegiodoJaba.pdf>

Representação figurativa/gráfica: Não se aplica

2. REQUERENTE DO REGISTRO

Nome ou razão social:

ABANORTE - Associação Central dos Fruticultores do Norte de Minas

CPF / CNPJ:

25.211.905/0001-31

Endereço:

Rua São Pedro, 236 - Centro

Cidade/UF:

Janauba

CEP:

39440-000

Telefone:

+55 38 3821-2936

Fax:

-

E-mail:

abanorte@nortecnet.com.br

3. PROCURADOR

Não se aplica

Nome do Procurador

Marcos Fabricio Welge Gonçalves

4. ÁREA GEOGRÁFICA

Delimitação da área geográfica:

A área geográfica delimitada para produção possui 18.007,587 km², abrangendo a totalidade dos municípios de Jaíba, Janaúba, Matias Cardoso, Porteirinha, Nova Porteirinha, Verdelândia, Pedras de Maria da Cruz e Capitão Enéas, e parte dos municípios de São Francisco, Januária, Itacarambi, Manga e Montes Claros.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO

Natureza: Produto Serviço

Nome: Frutas: banana, manga, mamão e lima ácida tahiti

Especificações e características:

A temperatura da região, insolação, poucas chuvas, muito calor e baixa umidade possibilitam a produção de frutas ricas em vitaminas, com cores mais vivas, mais açúcares e notas diferenciadas de sabor. Por estar em uma área de produção irrigada, os produtores têm a possibilidade de controlar e ajustar a produção de diversas variedades de frutas para suprir as diferentes demandas de clientes e mercados.

As frutas da região possuem sabor mais acentuado, o que proporciona ganho de mercado, sobretudo com a participação de representantes locais em feiras internacionais, especialmente na Europa.

As particularidades climáticas da Região do Jaíba dificultam o aparecimento de pragas e doenças. Insetos, fungos e bactérias encontram condições desfavoráveis para se desenvolverem e por isso os produtores utilizam menos substâncias químicas nas lavouras e colhem produtos mais saudáveis e naturais.

O carro chefe da Região do Jaíba é a banana, nas espécies Cavendish e Prata, cultivada em áreas onde o sistema de irrigação é moderno e com tecnologias avançadas. A combinação entre clima e solo fértil contribui, também, para a alta qualidade da fruta.

A colheita do limão na Região do Jaíba atende ao mercado externo e interno, colocando o produto em destaque nacional. Essa fruta, também chamada de Lima Ácida Tahiti, tem suas particularidades: possui casca fina, poucas sementes e seu formato é mais arredondado.

A Manga Palmer da região é conhecida por ser "doce como mel". Os solos profundos, bem drenados e excelente clima proporcionam condições ideais para o bom desenvolvimento da fruta na mangueira.

De polpa alaranjada e nutritiva, com sabor doce e suave, o Mamão Formosa é cultivado de forma consistente na Região do Jaíba. A fruta se adaptou a região e os plantios se diversificaram com o passar do tempo. Essa adaptação se deve ao investimento em modernas tecnologias nos processos produtivos, que permitem o desenvolvimento de frutos de qualidade superior.

Relação com área geográfica:

Desde a década de 1950, alguns estudos realizados já demonstravam o grande potencial para a agricultura irrigável da Região do Jaíba, localizada no norte do estado de Minas Gerais, no entorno

do Rio São Francisco, abrangendo a totalidade dos municípios de Jaíba, Janaúba, Matias Cardoso, Porteirinha, Nova Porteirinha, Verdelândia, Pedras de Maria da Cruz e Capitão Enéas, e parte dos municípios de São Francisco, Januária, Itacarambi, Manga e Montes Claros. Nesse período, a partir da implementação de iniciativas governamentais de ocupação de vazios demográficos, a população que passava a ocupar o território progressivamente atestava sua vocação agrícola.

Em 1970, a capacidade produtiva da região foi impulsionada, com o desenvolvimento do Projeto Jaíba, então o maior projeto de irrigação da América Latina. Com a conclusão da instalação dos canais, foram assentadas as primeiras famílias de colonos que passaram a produzir, entre outros produtos agrícolas, as frutas. Ao longo das décadas de 1980 e de 1990, essa capacidade fruticultora foi confirmada e a notoriedade da produção regional, difundida.

De acordo com o requerente, a Região do Jaíba pode se considerada uma das maiores fronteiras agrícolas do Brasil. Recebe insolação média de 7h40 por dia, com temperatura variando entre mínima de 18 graus e máxima de 32 graus e conta ainda, com pluviosidade média anual de 940 mm. Estas condições formam combinações climáticas perfeitas para a produção de frutas tropicais (banana, manga, limão e mamão), permitindo o abastecimento dos mercados consumidores praticamente o ano inteiro.

A combinação de clima, solo fértil e irrigação controlada formam o cenário perfeito para a produção de frutas tropicais com alto padrão de qualidade, como a banana, o limão, a manga e o mamão.

6. ESTRUTURA DE CONTROLE

Controle feito por:

Conselho regulador

Observações:

O Conselho Regulador será constituído por cinco membros, sendo um membro pertencente à Diretoria Executiva, e quatro deles eleitos pela Assembleia Geral, pertencentes ao quadro de associados membros ou associados parceiros, desde que produtores de frutas (*in natura*), estabelecidos dentro da área delimitada.